

15 SET 1985

Presidente fala pouco e ouve muito

BRASILIA — Em jantar informal com um grupo de Deputados do PMDB, o Presidente Sarney obteve da maioria apoio à sua mensagem de eleição do Congresso em 86 com poderes constituintes. No encontro — o primeiro de uma série que o Líder Pimenta da Veiga organiza — foram abordados temas como o pacto nacional, o plano de reforma agrária e a negociação da dívida externa. Sarney preferiu ouvir muito e falar pouco.

O Presidente reafirmou apenas que segue, como a Bíblia, o compromisso de Tancredo Neves de convocar a Constituinte, e o faz da forma que considera melhor, segundo relatou o Deputado Oswaldo Lima Filho (PE). Entre os 15 parlamentares presentes, dois defenderam a realização de duas eleições, uma da Assembléia Nacional Constituinte sem os poderes ordinários do Congresso a ser eleito: João Gilberto (RS) e Egidio Ferreira Lima (PE). Os demais apoiaram a proposta do Governo, e alguns, como Oswaldo Lima Filho, disseram a Sarney que o alto custo de duas eleições proporcionaria maior pressão do poder econômico.

A presença de José Sarney que chegou sem o carro oficial da Presidência e com poucas seguranças, foi mantida em segredo para os Deputados até sua chegada, obedecendo à intenção dele e do Líder Pimenta da Veiga, o anfitrião, de promover uma reunião descontraída, onde o objetivo maior seria melhor entrosamento entre Legislativo e Executivo. Por isso, a maioria dos parlamentares estava em traje esportivo, enquanto Sarney e Pimenta usavam ternos. Antes do jantar, todos assistiram aos pronunciamentos na televisão dos Presidentes da Câmara, Ulysses Guimarães, e do Senado, José Fragelli, parabenizados depois através de telefones.

Sarney

Os Deputados fizeram questão de ressaltar o tom informal das conversas, divididas por pequenas rodas na casa de Pimenta. Sarney falou sobre a assinatura de decreto, dia 20, aprovando a execução do Plano de Reforma Agrária, e ouviu de vários parlamentares o entendimento de que a reforma tem urgência para sua aplicação. Denisar Arneiro (RJ) afirmou que o plano deve ser acelerado.

O pacto político também foi assunto e Oswaldo Lima Filho disse ao Presidente que Ulysses Guimarães deve promover uma articulação maior, incluindo sindicatos e empresários. A colocação, compartilhada por Denisar Arneiro, foi em termos de o Governo conseguir maior apoio para melhor negociar a dívida externa. O Deputado João Gilberto defendeu mais dureza no trato com os credores internacionais, e mais uma vez, Sarney limitou-se a ouvir.